

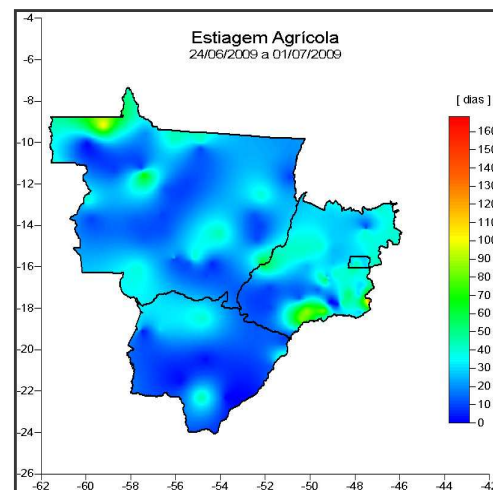
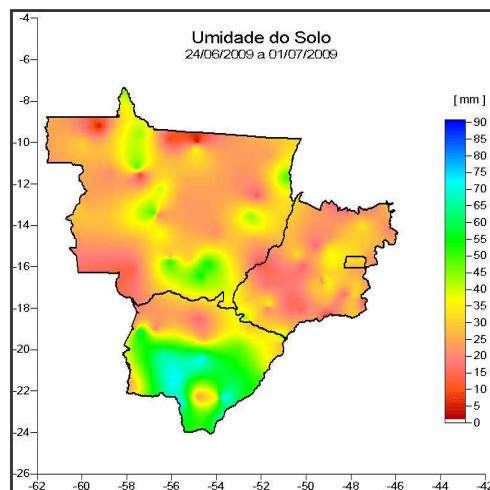
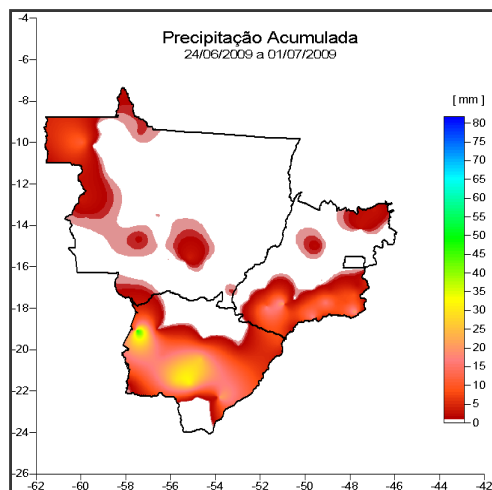
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas da Região Centro-Oeste

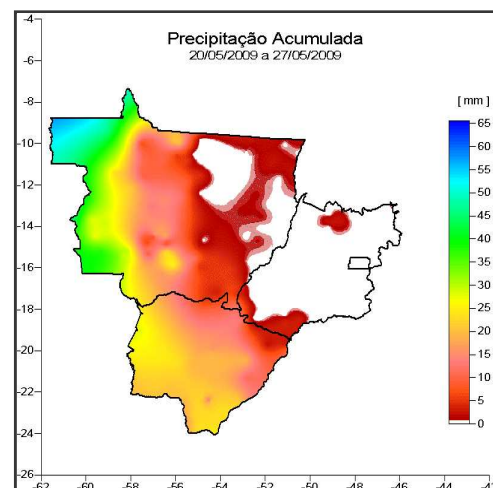
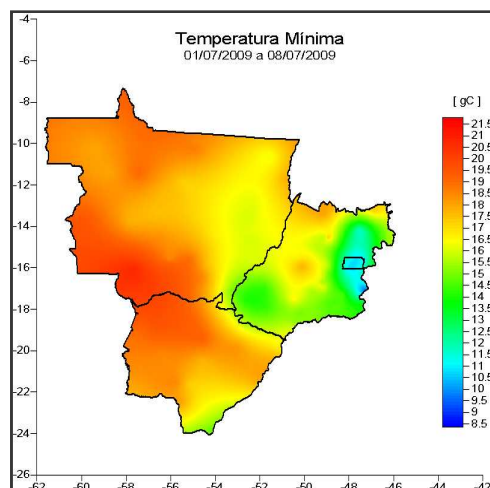
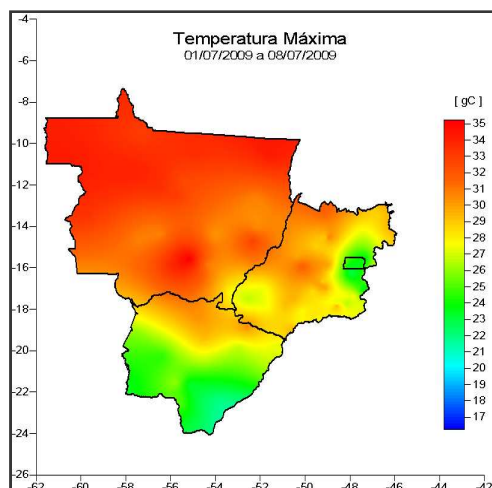
Boletim Número: 486

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
 Período: 01/07/2009 a 08/07/2009

MONITORAMENTO: Nesta última semana, os acumulados de chuva da Região Centro-Oeste, não foram maiores que 15 milímetros, exceto o centro do Mato Grosso do Sul. Em toda a região, também se encontra a estiagem agrícola variando de 20 a 50 milímetros. No centro-leste e leste do Mato Grosso do Sul, centro-sul dos Pantanais (MS), centro-sul e sudeste do Mato Grosso, a umidade do solo encontra-se entre 40 e 55 milímetros. Nas demais áreas da região, as reservas de água do solo encontram-se entre 10 e 35 milímetros. Segundo o portal Só Notícias, com alta produtividade, aproximadamente sem 100 sacas por hectare, Mato Grosso não sabe o que fazer com tanto milho em estoque e na lavoura. São cerca de 2 milhões de toneladas para serem comercializadas urgentes, mas não tem preço para vender, nem instrumentos equalizadores de preço. Não tem também espaço nos armazéns para guardar toda essa produção. A situação é tão desesperadora que levou o deputado federal Homer Pereira, reunir o prefeito do município de Lucas do Rio Verde (distante 354 km de Cuiabá), Mariano José Franz, o presidente do Sindicato Rural da cidade, Júlio Simpak, o diretor da Bunge Alimentos, Arene Trevisan, e o advogado da Bunge, Nilson Mozart, com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Wagner Rossi, a pedir uma intervenção do governo federal.



PREVISÃO: Nesta próxima semana, as temperaturas máximas devem ficar entre 22 e 26 graus no Distrito Federal, Pantanais (MS), centro e sul do Mato Grosso do Sul. No restante da região, as máximas devem ficar entre 28 e 32 graus. No leste e sudoeste de Goiás, as temperaturas mínimas devem variar de 11 a 15 graus. Nas outras áreas regionais, as mínimas devem ficar entre 16 e 20 graus. Os tratamentos fitossanitários não necessários somente no sudeste do Mato Grosso e todo o estado do Mato Grosso do Sul. A irrigação deve ser feita na maior parte da região, exceto o centro-sul do Mato Grosso e centro do Mato Grosso do Sul. Não se deve praticar o manejo do solo no oeste e centro do Mato Grosso, sul do Mato Grosso do Sul, norte dos Pantanais (MS) e na maior parte do estado de Goiás (exceto o sudoeste). A colheita só não é recomendada no sul do Mato Grosso do Sul. Já o uso de defensivos agrícolas não deve utilizado no sudoeste de Goiás, centro-sul e sudeste do Mato Grosso, além do sul e centro-norte do Mato Grosso do Sul.





© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura